

CONDES

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO  
METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Tel.: (13) 3202-7001  
www.agem.sp.gov.br/institucional/condesb/condesb\_principal.htm



AGEM

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA - AGEM  
Rua Joaquim Távora, 93 - 6º andar - Vila Mathias - Santos - SP  
Tel.: (13) 3202-7000  
www.agem.sp.gov.br

DELEGACIA REGIONAL DE TURISMO

055-13-32612867



UNISANTOS  
Universidade Católica de Santos  
Tel.: (13) 3205-5555



UNISANTA  
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA  
Tel.: (13) 3202-7100



Fundação Cultural Exército Brasileiro  
Tel.: (21) 2519-5352



IPHAN  
Tel.: (11) 3826-0744



1ª BDA A AAE  
Praia do Monduba - Guaibuba  
Guarujá - SP - CEP 11.401-970  
Tel.: (13) 3354-2888



SANTOS e REGIÃO  
CONVENTION & VISITORS BUREAU  
Uma região como você nunca viu  
Tel.: (13) 3232-5080



SEBRAE SP  
Tel.: 0800-780202

Para maiores informações, consulte o seu agente de turismo



SECRETARIA EXECUTIVA  
DE TURISMO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
E TURISMO



Ajude a manter a RMBS sempre bela. Não jogue este material em vias públicas.



REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

GUIA



# CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

*Cinco Séculos em 8 pontos estratégicos*

1ª EDIÇÃO - MAIO/2005



AGEM  
AGÊNCIA METROPOLITANA  
DA BAIXADA SANTISTA



**CIRCUITO  
DOS  
FORTES**  
DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO  
METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA



**AGEM**

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA - AGEM

DELEGACIA REGIONAL DE TURISMO



UNISANTOS  
Universidade Católica de Santos



UNISANTA  
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA



Fundação  
Cultural  
Exército  
Brasileiro  
Sociedade Civil



IPHAN



1ª BDA A AAE



SANTOS e REGIÃO  
CONVENTION &  
VISITORS BUREAU  
Uma região como você nunca viu



SEBRAE  
SP

SECRETARIA EXECUTIVA  
DE TURISMO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
E TURISMO



MUNICÍPIO DE SANTOS  
SANTOS - SP



### FICHA TÉCNICA

**Coodenação geral, concepção e planejamento**  
Arq. CARLOS ZUNDT - AGEM

**Design e ilustrações do guia**  
Téc. ANDRÉ SANTANA MEIRELES - AGEM

**Textos**  
Arq. CARLOS ZUNDT - AGEM  
Téc. TAMARA GAKIYA MEDVECHIKOFF - AGEM  
Téc. ANDRÉ SANTANA MEIRELES - AGEM  
FRANCISCO GOMES DA COSTA NETO - SEP/DETUR

**Fotos**  
Arq. CARLOS ZUNDT - AGEM  
Prof. Dr. ANTÔNIO CARLOS FREDDO - UNISANTOS  
JOSÉ ALONSO JÚNIOR - SOAFI

**Revisão histórica**  
Profª. WILMA THEREZINHA FERNANDES DE CARVALHO - UNISANTOS  
Profª. YZA FAVA DE OLIVEIRA - UNISANTOS

**Revisão técnica**  
Arq. VICTOR HUGO MORI - IPHAN/SP

**Revisão do texto em português**  
Profª. EDNA MARIA ALESSIO DE AGUIAR - UNISANTOS

**Projeto gráfico e diagramação**  
Téc. ANDRÉ SANTANA MEIRELES - AGEM

**Colaboração**  
Prof. Dr. ELCIO ROGÉRIO SECOMANDI - UNISANTOS



**Produção**  
AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA - AGEM

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei Federal 9610/98.  
A AGEM agradece a comunicação de eventuais falhas, erros ou omissões.

A reprodução parcial ou integral deste exemplar somente é autorizada pela AGEM.

## MAPA DO CIRCUITO (APRESENTAÇÃO) \_\_\_\_\_ 05



1 Fortaleza de Itaipu (Século XX) - Praia Grande \_\_\_\_\_ 07



2 Casa do Trem Bélico (Século XVIII) - Santos \_\_\_\_\_ 13



3 Forte Augusto (Século XVIII) - Santos \_\_\_\_\_ 19



4 Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande (Século XVI) - Guarujá \_\_\_\_\_ 23



5 Forte dos Andradas (Século XX) - Guarujá \_\_\_\_\_ 29



6 Fortaleza de Itapema (Século XVIII) - Guarujá \_\_\_\_\_ 35



7 Forte São Luiz (Século XVIII) - Guarujá \_\_\_\_\_ 41



8 Forte São João (Século XVI) - Bertioga \_\_\_\_\_ 47

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS \_\_\_\_\_ 53





- 1 Fortaleza de Itaipu (Século XX) - Praia Grande
- 2 Casa do Trem Bélico (Século XVIII) - Santos
- 3 Forte Augusto (Século XVIII) - Santos
- 4 Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande (Século XVI) - Guarujá
- 5 Forte dos Andradas (Século XX) - Guarujá
- 6 Fortaleza de Itapema (Século XVIII) - Guarujá
- 7 Forte São Luiz (Século XVIII) - Guarujá
- 8 Forte São João (Século XVI) - Bertioga



O “**Circuito dos Fortes**” foi concebido a partir da descoberta de um grande patrimônio histórico e arquitetônico construído ao longo de cinco séculos para a defesa das Vilas de São Vicente e Santos, bem como do Porto de Santos. É o maior e o mais importante da América Latina, e no seu todo caracteriza um conjunto único no Brasil e talvez no mundo, devido à expressividade que proporciona ao interessado.

O “**Circuito dos Fortes**” pode ser visualizado através de diversos enfoques: **Arquitetônico** - pelos estilos e formas; **Tecnológico** – pelas técnicas e materiais de construção; **Político** – pelo sistema de organização territorial e defesa; **Religioso** – a partir da presença de eminentes religiosos como Pe. Anchieta e Pe. Manoel da Nóbrega e oragos de cada fortificação; **Econômico** – que representa o incremento de importância a cada ciclo econômico através do porto; **Militar** – com a evolução das estratégias, armamentos e tecnologia; e **Histórico** – por meio dos cenários e episódios dramáticos acontecidos na região a partir das fortificações, tais como, o aprisionamento de Hans Staden, o Acordo de Iperoig, os milagres de Anchieta e o suicídio de Santos Dumont em Guarujá, após o ataque de hidroaviões à Fortaleza de Itaipu, durante a Revolução de 1932.

Essa estrutura proporciona, do ponto de vista técnico, interpretações que contam boa parte

da História da Região, do Estado de São Paulo e do Brasil, das relações internacionais, do sistema defensivo, da tecnologia e do desenvolvimento social, político e militar. O Programa Turístico “**Circuito dos Fortes**” busca o aproveitamento turístico das edificações que o compõem, a partir dos vários enfoques, possibilitando ainda a cada visitante, a sua própria interpretação, pois percorre um painel histórico que cobre um período de quinhentos anos de história. Exatamente por isto, a temática do programa foi determinada como “**Circuito dos Fortes – Cinco Séculos em Oito Pontos Estratégicos**”. As edificações, a arquitetura, a tecnologia e os personagens que por elas passaram, escreveram histórias, a História do Brasil e de todos nós, que merece ser visitada e conhecida.

O “**Circuito dos Fortes**” pretende estimular o turismo na Região Metropolitana da Baixada Santista e facilitar o acesso ao Patrimônio Histórico que o compõe, a partir de visitas monitoradas e da organização de um padrão de atendimento, instituído nos modernos conceitos de recepção e atendimento ao turista, exigindo daqueles que nele trabalham: qualidade, padrão de atendimento e satisfação do visitante.



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

Situada no município de Praia Grande, a Fortaleza de Itaipu ocupa uma área constituída pela soma de quatro sítios na Ponta de Itaipu, que foram desapropriados pelo governo federal para a devida implantação e ampliação das obras da fortificação. Essa área é de cerca de 2 milhões e 400 mil m<sup>2</sup> e faz parte do Parque Xixová-Japuú, que é a maior área de Mata Atlântica preservada da Serra do Mar, possuindo vasta riqueza em fauna e flora.

O Itaipu, como é conhecido, tem na origem do seu nome a

influência dos índios, que assim chamavam o *movimento das ondas que cresciam e arrebentavam violentamente nos costões, transformando-se em espumas*. Fortificar essa área surgiu da necessidade de se construir um baluarte mais moderno, uma vez que a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande não apresentava mais condições tecnológicas necessárias para defender a entrada do canal que dá acesso ao estuário do Porto de Santos. A decisão da construção, em 1895, coube ao então presidente da República, Manoel Ferraz de Campos Salles e ao "presidente" (antiga designação de governador estadual) do Estado de São Paulo Bernardino José de Campos Jr., logo após a "Revolta da Armada", quando um navio rebelde, o cruzador "República", travou combate com a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande. Sua construção começou em 1902,



CARLOS ZUNDT

Vista de uma das fortificações junto ao mar



## Notas complementares

- Iniciou suas obras em 1902, com a função de substituir a Fortaleza de Santo Amaro, datada de 1584.
- É formada por três fortificações denominadas, Duque de Caxias, Jurubatuba e General Rego Barros.



JOSE ALONSO JUNIOR

Vista aérea do Forte Duque de Caxias em Itaipu

sob a coordenação do engenheiro militar Tenente-Cel. Augusto Ximeno Villeroy, com a 1ª Bia (Primeira Bateria) da Fortaleza, dotada de canhões Krupp e o posto de observação no morro Xixová-Guaçu. Logo depois, foram iniciadas as construções de mais duas baterias providas de canhões franceses Schneider-Cannet.

Entre 1911 e 1917, a guarnição da Fortaleza esteve a cargo de um só destacamento e a, partir do Aviso Ministerial nº 318/1917, a Comissão de Defesa de Santos entregou ao Comandante da Bateria as obras do segundo Forte, que recebeu a denominação de **Duque de Caxias**. Em seguida, outros Fortes foram construídos: **Jurubatuba** em 1919, cujo significado indígena é "lugar feliz", e **General Rego Barros**, em 1942, o último Forte não-artilhado construído no Brasil.

ANTÔNIO C. FREDDO



Vista da entrada do Forte Duque de Caxias





**CIRCUITO DOS FORTES**  
DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

**Notas complementares**

- O nome Itaipu foi dado pelos índios, que significa as espumas das ondas quando batem nos costões.
- Projetado pelo Capitão do Estado Maior Erico Augusto de Oliveira e foi considerado caro e sofisticado.

**FORTALEZA DE ITAIPU - INSTALAÇÕES**



SOM-BS / ADEM

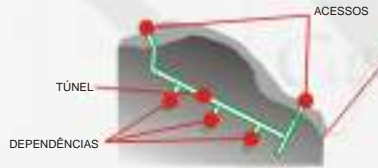


Vista aérea da entrada da Fortaleza e seu entorno

CARLOS ZUNDT



Entrada da Fortaleza



PLANTA ESQUEMÁTICA FORTE GENERAL REGO BARROS (forte inacabado - planta subterrânea)

Planta esquemática das instalações da Fortaleza de Itaipu

DEPENDÊNCIAS DO QUARTEL

CANHÕES SCHNEIDER-CANET DE 150mm



PLANTA ESQUEMÁTICA FORTE DO JURUBATUBA

ESTRADAS DE ACESSO AS FORTIFICAÇÕES

ENTRADA

RAMPA DE ACESSO AS INSTALAÇÕES SUBTERRÂNEAS



PLANTA ESQUEMÁTICA FORTE DUQUE DE CAXIAS

CANHÕES SCHNEIDER-CANET DE 150mm

PLANTA SUBTERRÂNEA

## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



Canhão Schneider-Canet, rampa de acesso e dependências subterrânea no Forte Duque de Caxias

Atuando como sentinela vigilante da nossa costa, a Fortaleza de Itaipu prestou memoráveis serviços durante a Revolução Paulista de 1932. Naquela ocasião, os canhões de grosso calibre foram desmontados e levados para as linhas de combate do Exército Paulista, enquanto, visando iludir as tropas federais, foram colocados falsos canhões de madeira em suas baterias. A partir de 1º de abril de 1960, coube ao VI Grupo de Artilharia de Lista Motorizada ocupar as instalações da Fortaleza de Itaipu, onde fixou aquartelamento.



Entrada do forte subterrâneo General Rego Barros

### Notas complementares

- Pertence ao estilo "cortina invisível", projetada em subterrâneos ou protegidas por cortinas blindadas.
- A obra mais difícil executada na 1ª fase, foi a construção do viaduto denominado Marechal Deodoro.
- Existe um projeto para transformar a área num complexo turístico

### PLANTA ESQUEMÁTICA DE ACESSO E ARREDORES FORTALEZA DE ITAIPU



#### Informações Úteis

##### Localização

Av. Mal. Mallet s/nº  
Canto do Forte - Boqueirão  
Praia Grande

##### Como chegar

- Partindo do centro de Praia Grande: Av. Presidente Castelo Branco - Rua Gaspar Viana - Av. Mal. Mallet.
- Vindo pela Rodovia Pe. Manoel da Nóbrega, de São Vicente ou da Rod. dos Imigrantes: ao chegar ao trevo de entrada de Praia Grande, entrar na Av. Mal. Mallet, seguindo até seu final.

##### Visitação

Sábados, Domingos e feriados (diariamente durante a temporada de verão) das 10:00hs às 18:00hs.

(13) 3473-2511





## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

### Notas complementares

- Pertence ao período de 1640 a 1656 e segundo historiadores foi reedificado em 1734.
- O Brigadeiro Silva Paes foi o principal responsável pela conclusão e acabamento do edifício.
- O portal de cantaria com desenho "tardo-maneirista", refletem o estilo conservador de Silva Paes.

CARLOS ZUNDT



Vista Geral da Casa do Trem Bélico

A edificação está localizada na parte mais antiga da atual cidade de Santos, onde surgiu o povoado precursor da Vila. Foi construída entre 1732 e 1738, sob orientação do Brigadeiro Engenheiro José da Silva Paes. As paredes feitas com uma mistura de pedra, cascalho e cal de sambaqui têm cerca de 90 cm de espessura. Após sua conclusão, "aquela Casa D'armas" tinha seu próprio ancoradouro, conhecido como Porto Geral da Casa do Trem Real.

O imóvel abrigava o que a Vila dispunha para sua proteção na época: lanças, mosquetes (antiga arma de fogo, porém muito pesada, a tal ponto, que para servir, tinha que ser apoiada em uma forquilha); tipos diversos de munições e outros. Após séculos de serviço como depósito de material bélico, a Casa passou a ser sede do Tiro de Guerra nº 11 (que originou o nome da Rua Tiro Onze), local de alistamento militar, de seção eleitoral, ou seja, serviu quase sempre para fins militares, exceto quando abrigou uma escola pública e Serviço de Intendência do Exército.

Considerada uma relíquia da arquitetura colonial militar, é a única construção remanescente desse gênero no Brasil (séc. XVIII), a Casa do Trem teve no Séc.



CARLOS ZUNDT

XVIII o seu período de maior importância.

Em 1870, devido ao término da Guerra do Paraguai, a importância militar da praça foi diminuída. Na década seguinte (1880), a Casa do Trem passou a ser ocupada pelo Corpo de Polícia Permanente e foi autorizada a instalação de uma escola pública em suas dependências. Em 1893, devido à Revolta da Armada, o edifício voltou a ter suas instalações utilizadas para a guarda de material bélico. O Quartel do Trem, no período compreendido entre

1908 a 1945, foi sede do Tiro de Guerra Brasileiro. Em 1940, foi uma das primeiras relíquias do território paulista a ser considerada Monumento Nacional, isso logo após a criação do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1937.

CARLOS ZUNDT



Fachada principal da edificação

CARLOS ZUNDT



Detalhes construtivos da edificação



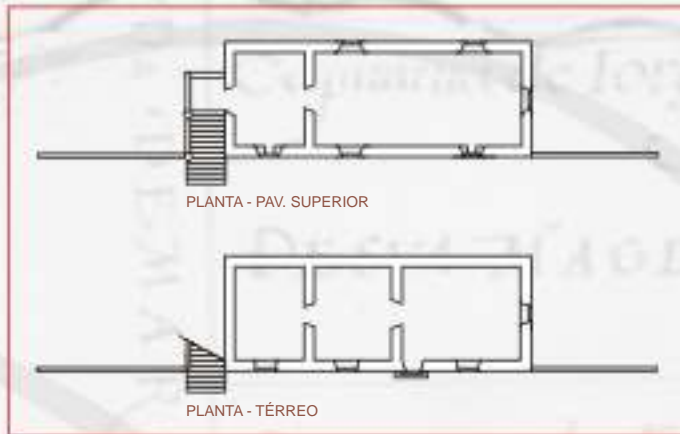


**CIRCUITO DOS FORTES**  
DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

**Notas complementares**

- Considerada a única e mais antiga construção colonial-militar, possui paredes de 90 cm de espessura.
- Sua função era de prestar apoio logístico às fortificações do sistema defensivo do Porto de Santos.
- Em 1880, passou a ser ocupada pelo Corpo de Polícia Permanente.

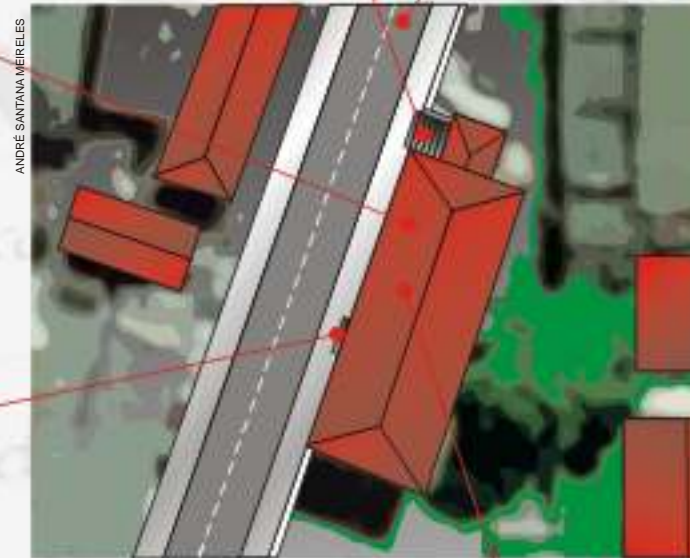
**PLANTA ATUAL DOS PAVIMENTOS DO PRÉDIO E SEU ENTORNO**



CARLOS ZUNDT

Escadaria externa de acesso ao pavimento superior em pedra lavrada

RUA TIRO ONZE CENTRO, SANTOS



ANDRÉ SANTANA, MERELES

Planta atual da Casa do Trem Bélico e seu entorno

CASA DO TREM BÉLICO



CARLOS ZUNDT

Detalhe do portal de cantaria com desenho tardo-manerista



CARLOS ZUNDT

Porta de acesso ao pavimento térreo



**CIRCUITO DOS FORTES**

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

Em 1978, o imóvel foi restaurado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - e pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado. A Casa do Trem Bélico é a única construção do gênero, no Brasil, que mantém características originais. Atualmente, o velho e importante casarão militar colonial contribui para enriquecer a História santista e brasileira. Futuramente será adaptado para abrigar a área expositiva do Arquivo Histórico de Santos.

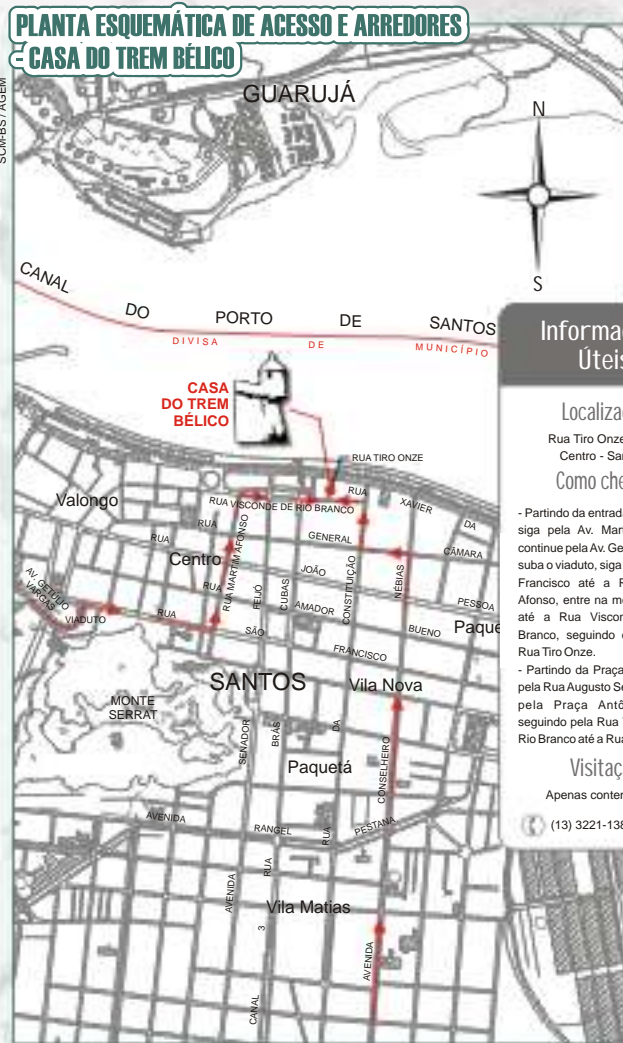
CARLOS ZUNDT



Vista panorâmica da edificação

**Notas complementares**

- Em 1893 passou a servir como depósito de material bélico, devido a Revolta da Armada Nacional.
- De 1908 a 1945, serviu como sede do "Tiro de Guerra Brasileiro nº 11".
- Foi tombada em 1937 e em 1965 foi entregue ao IPHAN, passando ao SPHAN em 1969.
- Em 1977 foi reparada pelo CONDEPHAAT e restaurada na década de 1980 pelo IPHAN.



**Informações Úteis**

**Localização**

Rua Tiro Onze nº 11  
Centro - Santos

**Como chegar**

- Partindo da entrada de Santos: siga pela Av. Martins Fontes, continue pela Av. Getúlio Vargas, suba o viaduto, siga pela Av. São Francisco até a Rua Martins Afonso, entre na mesma e siga até a Rua Visconde de Rio Branco, seguindo enfim até a Rua Tiro Onze.
- Partindo da Praça Mauá: siga pela Rua Augusto Severo, passe pela Praça Antônio Teles, seguindo pela Rua Visconde do Rio Branco até a Rua Tiro Onze.

**Visitação**

Apenas contemplação

(13) 3221-1385



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

### Notas complementares

- Edificado em 1734, por ocasião da reestruturação do sistema defensivo do Porto de Santos.
- Cruzava fogo com a Fortaleza de Santo Amaro, protegendo a entrada do Estuário.
- Composto por um oficial inferior, um cabo, oito soldados, que tinham a função de reconhecer os navios.

CARLOS ZUNDT



Foto atual do prédio, a partir do canal da barra

No mesmo local onde hoje está instalado o prédio do Museu do Instituto de Pesca, existiu outrora o Forte Augusto, conhecido ainda pelas seguintes denominações: da Estacada, da Trincheira e do Castro. A sua história começou em 1734, quando a construção foi iniciada pelo Comandante

ANDRÉ SANTANA MEIRELES



Planta provável do Forte da Trincheira ou Estacada no sec. XIX

CARLOS ZUNDT



Canhão localizado no pátio da edificação, que atualmente sedia o Museu de Pesca de Santos

João Castro de Oliveira, nomeado pelo Governador e Capitão-General da Capitania de São Paulo Antônio Luiz de Távora. O Forte foi construído sobre alicerces de pedra de alvenaria mal argamassada, com pequena espessura, não resistente aos embates do mar, às intempéries e a qualquer combate sério com o inimigo, porém resistiu quase dois séculos. Por ocasião da Revolta da Armada, em 1893, dali foram disparados os últimos tiros contra tentativas de ataque da nau "República" e de outros navios.

O antigo baluarte da Ponta da Praia de Santos foi totalmente desativado em fins do século passado para dar lugar, em 1906, ao majestoso prédio da Escola de Aprendizes Marinheiros, hoje transformado no Museu de Pesca de Santos.



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



Foto atual do prédio, a partir da Av. Bartolomeu de Gusmão

AGEM / PDTUR



Planta atual do Museu de Pesca

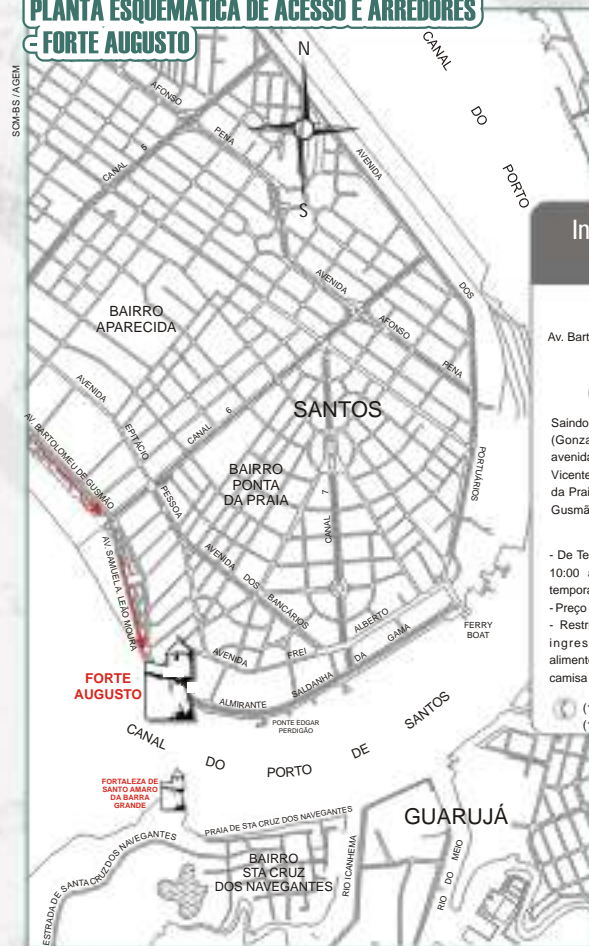
AV. SALDANHA DA GAMA

### Notas complementares

- Construída por João de Castro e devido a fragilidade construtiva caiu em ruínas em 1893.
- Em 1908, construiu-se no mesmo local o prédio atual, onde hoje funciona o Museu de Pesca.
- Um canhão Withworth de 70 libras, de fabricação inglesa, ainda encontra-se no local como vestígio da antiga fortificação.

### PLANTA ESQUEMÁTICA DE ACESSO E ARREDORES

#### FORTE AUGUSTO



### Informações Úteis

#### Localização

Av. Bartolomeu de Gusmão nº192  
Ponta da Praia  
Santos

#### Como chegar

Saindo da Praça das Bandeiras (Gonzaga/Praia), siga pelas avenidas Presidente Wilson e Vicente de Carvalho até a Ponta da Praia, na Av. Bartolomeu de Gusmão.

#### Visitação

- De Terça-feira a Domingo, das 10:00 às 17:00 h. Durante a temporada até às 18:00h.
- Preço do ingresso: sob consulta
- Restrições: É proibido fumar, ingressar no Museu com alimentos, com animais, sem camisa ou descalço.

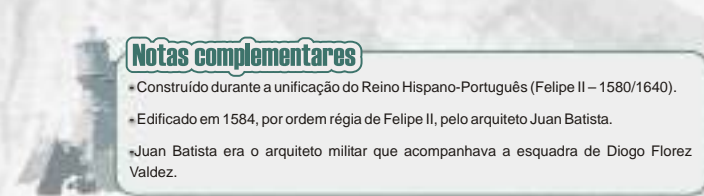
(13) 3261-5260  
(13) 3261-5995





Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, fotografada a partir do canal da Barra

Essa fortificação, também conhecida como Fortaleza da Barra, Fortaleza da Barra Grande, Fortaleza de São Miguel e Fortaleza de Santo Amaro e Santos, localiza-se entre as praias do Góes e Santa Cruz dos Navegantes, na Ilha de Santo Amaro, no município de Guarujá. Foi erguida durante a unificação das coroas portuguesa e espanhola (1580-1640), mais precisamente em 1584, mediante projeto de Giovanni Battista (Juan Bautista) Antonelli, arquiteto militar que acompanhava a esquadra espanhola do almirante Diogo Flores Valdez. Sua posição estratégica foi ocupada um ano antes, em 1583, após ação militar vitoriosa do vedor e contador da armada Andrés Eguino (Higino), contra os navios do corsário inglês Edward Fenton. Seu primeiro comandante, o Capitão Luiz da Costa de Siqueira, só foi nomeado em 1702, 118 anos após sua fundação. Ocupando um esporão rochoso, a Fortaleza está projetada sobre o canal de acesso ao estuário do maior porto da América Latina. Suas paredes e muralhas espessas, construídas com grandes blocos de pedras, chamam a atenção. Sua potência também era sentida através de seus canhões, cujo estampido ecoava até o município de Cananéia, no litoral sul paulista, a aproximadamente 140



Notas complementares

- Construído durante a unificação do Reino Hispano-Português (Felipe II – 1580/1640).
- Edificado em 1584, por ordem régia de Felipe II, pelo arquiteto Juan Batista.
- Juan Batista era o arquiteto militar que acompanhava a esquadra de Diogo Florez Valdez.

quilômetros de distância. Em 1911, a Fortaleza da Barra Grande foi desativada e seus equipamentos e baterias foram transferidos para a Fortaleza de Itaipu. Abandonada, deteriorou-se rapidamente, com a ação do tempo e com a retirada por invasores de madeiras, telhas e tijolos. No ano de 1960, depois de 45 anos de abandono, voltou para o Círculo Militar. A marca de contemporaneidade da Fortaleza da Barra foi introduzida com a restauração e adaptação das salas para múltiplo uso, executadas pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - e tendo como parceira a Universidade Católica de Santos - UNISANTOS. A Casa da Pólvora foi transformada em capela.



Guarita da fortaleza, com o canal da barra ao fundo



Vista das dependências do quartel



**CIRCUITO DOS FORTES**

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

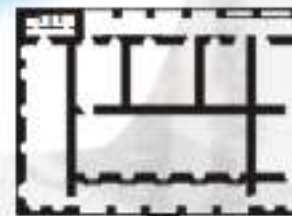
**Notas complementares**

- A esquadra tinha a missão de patrulhar a costa de leste ao sul do Equador.
- Em 1905 perdeu seu valor estratégico e foi substituída pela Fortaleza de Itaipu.
- Foi tombada em 1967 e entregue ao antigo SPHAN, atualmente pertence ao IPHAN.

**PLANTA DA FORTALEZA DE SANTO AMARO DA BARRA GRANDE E SUAS INSTALAÇÕES**



Planta atual da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande



Planta do quartel



Desenho feito pelo arquiteto Antônio Luiz Dias de Andrade do Quartel e Capela antes da restauração.



Proposta de restauração dos arquitetos Antônio Luiz Dias de Andrade e Victor H. Mori.



**CIRCUITO DOS FORTES**

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



Fortaleza fotografada a partir da encosta do morro.

Essa capela atualmente apresenta um painel de 20 metros quadrados de mosaico de vidro, última obra do mestre e artista plástico Manabu Mabe, denominada "Vento Vermelho", que utiliza o direito da arte de hoje de se integrar com aquelas produzidas no passado. A Fortaleza também faz parte do roteiro turístico e histórico "Caminhos de Anchieta", por ter recebido visitas do Padre José de Anchieta e por hoje abrigar uma imagem do beato.

Assinalando a entrada do Porto de Santos, na rota de barcos e navios, a Fortaleza da Barra é guardiã, mirante privilegiado de beleza



Detalhe da Porta Espanhola (acima, à direita) e capela (ao lado)



**Notas complementares**

- Em 1993 sua administração passou à Universidade Católica de Santos, sendo em seguida restaurada.
- Em 1767, foi construído o Fortim do Góes, para impedir o desembarque por terra.
- Sua capela atualmente apresenta a última obra do artista plástico Manabu Mabe, denominada "Vento Vermelho".



**Informações Úteis**

**Localização**

Bairro de Santa Cruz dos Navegantes - Guarujá

**Como chegar**

- Acesso mais utilizado: as embarcações partem da ponte dos práticos Edgar Perdigão, na Ponta da Praia e, após atravessarem o canal de entrada do porto (10 minutos) chegam a um trapiche próximo à fortaleza.
- Acessos rodoviários:
  - 1- Partindo do Ferry-boat: Av. Ademar de Barros - Av. dos Caçaras - Av. Miguel A. Gonzáles - Estrada Santa Cruz dos Navegantes.
  - 2- Partindo do centro do Guarujá: Av. Leomil - Av. Miguel A. Gonzáles - Estrada Santa Cruz dos Navegantes.

**Visitação**

As visitas são agendadas pela Universidade Católica de Santos / Núcleo de Extensão Comunitária - NECOM.

(13) 3228-1240, ramal 1240



**Notas complementares**

- Edificada em 1942, é considerada a última e mais moderna fortificação, na época da Segunda Guerra. Não chegou a ser utilizado nesse conflito.
- Seu nome foi em homenagem aos irmãos Andradas José Bonifácio, Antonio Carlos e Martim Francisco, defensores da Independência do Brasil.

CARLOS ZUNDT



Vista da praia com as instalações do Quartel.

Esse complexo bélico está situado em Guarujá (Ilha de Santo Amaro), no Morro do Monduba, na costa voltada para o mar, na Praia do Guaiúba, em extensa área de preservação ambiental da Mata Atlântica. Projetado, em 1934, pelo Tenente-Cel de Engenharia João Luiz Monteiro de Barros, foi o último a ser construído no Brasil, sendo concluído em 1942, na época da Segunda Guerra Mundial. Ocupa uma área de 2,1 milhões de m<sup>2</sup> e foi edificado escavando-se e encravando-se e túneis com diversas galerias nas rochas

CARLOS ZUNDT



Foto das instalações do Quartel.



CARLOS ZUNDT

do morro, com o objetivo de ocultar as instalações dos canhões de tiro curvo (obuses). O local onde está edificado foi chamado originalmente pelos índios e caiçaras de Monduba, cujo significado é uma corruptela de *Mônduba, ruído barulhento provocado pelo choque estrondoso das ondas nos penhascos*. O Forte dos Andradas recebeu esse nome em homenagem aos defensores da Independência - irmãos

CARLOS ZUNDT



Vista da Ponta do Monduba, com obuseiro 280 mm voltado para a Baía de Santos

Andradas: José Bonifácio, Antônio Carlos e Martim Francisco. O conjunto das construções possui um "Quartel de paz", situado na bela Praia do Monduba, onde abriga o Quartel General da 1ª Brigada de Artilharia Anti-Aérea, a Bateria do Comando e um "Quartel de guerra", situado no interior do morro, atualmente desativado. Fazia parte de um sistema defensivo, cruzando fogo com a Fortaleza do Itaipu, em Praia Grande, para proteger, principalmente, o acesso ao Porto de Santos. Desativado, como integrante do Sistema de Defesa da Costa Brasileira, abriga o Quartel General do sistema atual de defesa anti-aérea e de costa das regiões Sul e Sudeste do Exército Brasileiro.





**CIRCUITO DOS FORTES**

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

**Notas complementares**

- O local onde o Forte está era chamado de Monduba pelos índios, em função do ruído provocado pelo choque das ondas nos penhascos.
- Pertence ao último período da artilharia de posição (cortina invisível), pois é todo subterrâneo.
- É a última fortificação construída no Brasil.



**PLANTA DO FORTE DOS ANDRADAS E SUAS INSTALAÇÕES.**



Vista da implantação ampliada

DEPENDÊNCIAS DO QUARTEL DE PAZ E COMANDO



CORREDOR NO FORTE SUBTERRÂNEO



TÚNEL



Obuseiro voltado para a Baía de Santos

# CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

## Notas complementares

- Mantém todas as características originais, apesar de seu sistema de artilharia estar desativado.
- Projetado pelo Tenente-Coronel João Luiz Monteiro de Barros e ativado em 1942.

CARLOS ZUNDT



Instalações subterrâneas da Fortaleza dos Andradas

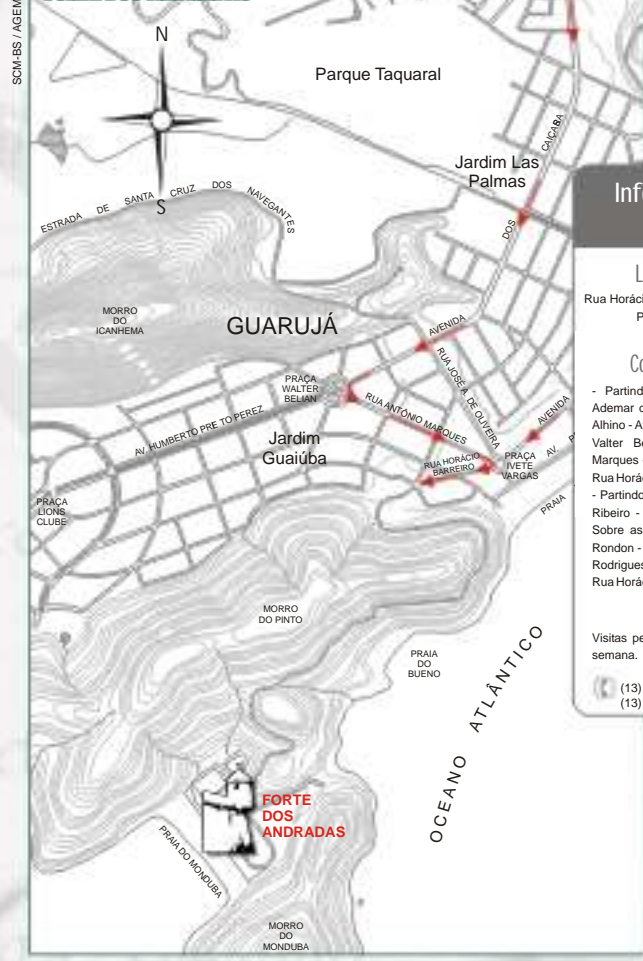
Esta fortaleza subterrânea é vista como um grande monumento da arquitetura e da engenharia militar brasileira.

CARLOS ZUNDT



Obuseiro Krupp de 280 mm (acima), com detalhes internos (ao lado) e casa-mata (a esquerda), que abriga os elevadores subterrâneos de munição

## PLANTA ESQUEMÁTICA DE ACESSO E ARREDORES - FORTE DOS ANDRADAS



### Informações Úteis

#### Localização

Rua Horácio Guedes Barreiras s/nº  
Praia do Tombo  
Guarujá

#### Como chegar

- Partindo do Ferry-boat: Av. Ademar de Barros - Av. Manoel Alhino - Av. dos Caixaras - Praça Valter Belian - Rua Antônio Marques - Praça Ivete Vargas - Rua Horácio Guedes Barreiro.
- Partindo do Centro: Rua Mário Ribeiro - Rua Cubatão - Morro Sobre as Ondas - Av. General Rondon - Rua Alexandre Miguel Rodrigues - Praça Ivete Vargas - Rua Horácio Barreiro.

#### Visitação

Visitas permitidas nos finais de semana.

- (13) 3354-2888
- (13) 3354-2889



CIRCUITO  
DOS  
FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

É o único monumento histórico-militar situado no município de Guarujá, constituindo-se numa das mais antigas edificações do Brasil. Construída, no Século XVI, com a finalidade de defender Porto da Vila de Santos, está localizada a poucos metros da estação das barcas do Distrito de Carvalho. Praticamente inexistem re-

registros sobre a data de sua construção. Supõe-se que já existisse na metade do Século XVI e, em 1638, o Comandante Torquato Teixeira de Carvalho mandou reconstruí-la. Foi armada com oito peças de artilharia. Era a terceira muralha fortificada construída na região. O historiador José da Costa e Silva Sobrinho informa que o nome original era Fortim do Pinhão de Vera Cruz.

A Fortaleza foi edificada sobre a única rocha do lado esquerdo do estuário, dentro de extensa área de várzea que integra o Distrito de Vicente de Carvalho. Foi levantada em cima das rochas, com blocos grandes de pedras unidas por mistura de óleo de baleia e cal de sambaqui, "à flor d'água, com o intuito de defender a margem oriental do estuário; de sua muralha avista-se toda a Vila de Santos, protegendo-a dos invasores", é o que destaca documento do Século XVII, incluindo a



Vista frontal da Fortaleza de Itapema, a partir do canal do porto.



## Notas complementares

- A data de sua construção é desconhecida, pois não há registros sobre essa data.
- A ordem de sua reconstrução foi dada em 1738 por Torquato Teixeira de Carvalho.
- O Brigadeiro Silva Paes foi incumbido de projetar a reedificação da Fortaleza.

Fortaleza como "importante praça militar" no mapa da Capitania de São Vicente. Como todos os fortins e fortalezas do Brasil, a Fortaleza de Itapema também passou por sucessivas épocas de abandono, reconstruções e reformas.

Em 1670, seu capitão era o paulista ilustre Pedro Taques de Almeida, que executou sua primeira ampliação. Entre 1735 e 1738, a Fortaleza foi novamente reconstruída e aparelhada com artilharia de grosso calibre. Em 1836, o marechal Daniel Pedro Müller relata que a

Fortaleza tinha uma guarnição e um oficial. Os últimos canhões que se viram sobre a muralha em defesa do estuário datam de 1850.

Em 1883, a Fortaleza sofreu violento incêndio, que a deixou totalmente arruinada.



Edificação do farol, no centro da Fortaleza.



Guarita de vigiância, com o Canal do Porto ao fundo.

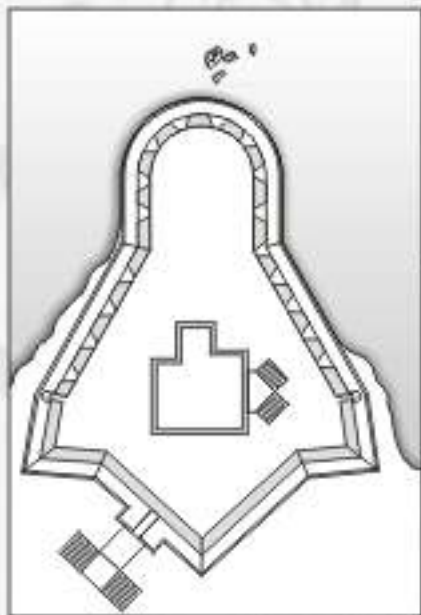


**CIRCUITO DOS FORTES**  
DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

**Notas complementares**

- Foi armada com oito peças de artilharia e abrigava os navios que vinham de alto-mar.
- Comandado pelo alferes Manoel de Albuquerque, possuía um cabo e dois soldados.

PLANTA DA FORTALEZA DE ITAPEMA E SUAS INSTALAÇÕES.



Planta atual da Fortaleza do Itapema



Instalações do Farol



Planta atual da Fortaleza do Itapema e seu entorno.



Guarita



Escadaria de acesso



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

CARLOS ZUNDT



Detalhes da fortificação.

Ainda no século passado, a Intendência Geral da Guerra entregou-a aos cuidados da Alfândega de Santos, que, em 1908, mandou construir um posto de fiscalização, com uma torre dotada de holofotes, para melhor iluminação do estuário e combate ao contrabando. Essas instalações foram totalmente destruídas por um outro incêndio em 1976. Hoje estão no local depósitos, laboratórios e garagem de barcos da Receita Federal.

CARLOS ZUNDT



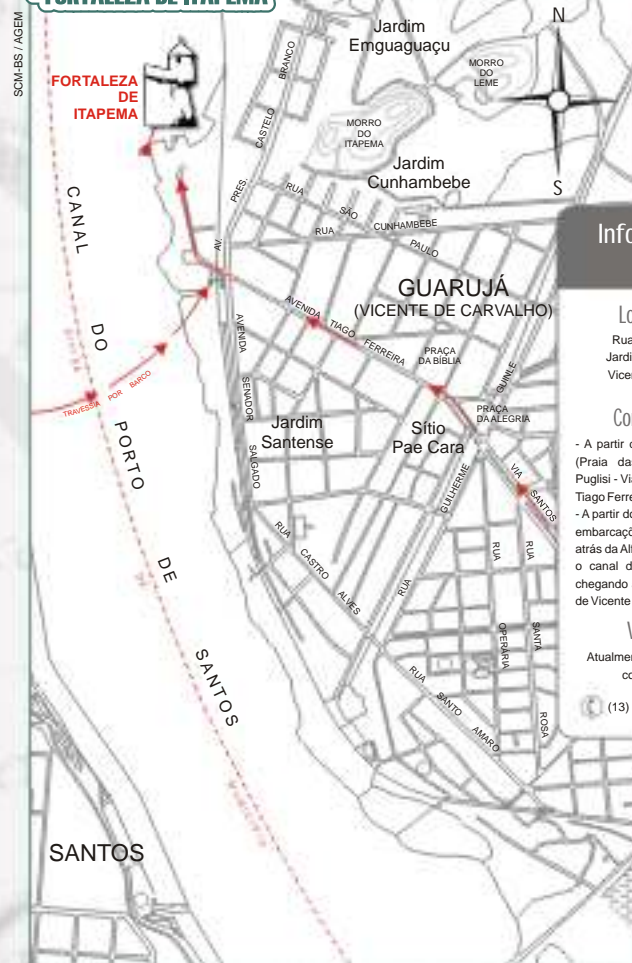
Vista panorâmica do Canal do Porto.



## Notas complementares

- Em 1883, sofreu um violento incêndio, deixando-a totalmente desmantelada.
- Passou para o domínio da Alfândega de Santos em 1905, abrindo um posto de fiscalização.

## PLANTA ESQUEMÁTICA DE ACESSO E ARREDORES FORTALEZA DE ITAPEMA



### Informações Úteis

#### Localização

Rua Itapema nº 51  
Jardim Cunhambébe  
Vicente de Carvalho  
Guarujá

#### Como chegar

- A partir do centro de Guarujá (Praia das Pitangueiras): Av. Puglisi - Via Santos Dumont - Av. Tiago Ferreira - Rua Itapema.
- A partir do centro de Santos: as embarcações saem do terminal atrás da Alfândega e atravessam o canal do porto (15 minutos), chegando ao terminal de barcos de Vicente de Carvalho.

#### Visitação

Atualmente disponível para contemplação

(13) 3352-1222



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

### Notas complementares

- Construído em 1770, próximo ao antigo Forte São Felipe, que fora abandonado no século XVII.
- Foi edificado por ordem de D. Luiz A. de Souza Mourão, governador da Capitania de São Paulo.
- Não chegou a ser artilhado.



CARLOS ZUNDT

Forte São Luiz e seu costão rochoso, posicionado às margens da entrada do Canal de Bertioga

Localizado na Ponta da Baleia, no município do Guarujá, no extremo norte da ilha de Santo Amaro, denominado Rabo do Dragão, onde primitivamente existia uma paliçada para defesa contra os ataques indígenas, o Forte pode ser visto seguindo a estrada Guarujá-Bertioga, a 27 Km do centro da cidade de Guarujá, caminhando depois por cerca de uma hora em trilha na mata.

Foi reconstruído pelo Morgado de Matheus, na segunda metade do



CARLOS ZUNDT

Guarita de proteção, posicionada sobre a plataforma de armas do forte

século XVIII. Tinha o objetivo de defender a entrada do Canal de Bertioga, em conjunto com a artilharia do Forte São João.

Pode-se descrevê-lo como um "baluarte de pedra", uma casa fortificada para abrigar material pirobalístico (pólvora e munição), voltada para o Canal, na ponta norte da Ilha de Santo Amaro (Guaíbe-Guarujá), defronte à Bertioga, próximo ao local onde o Capitão Jorge Ferreira mandou construir, em 1557, o Forte de São Felipe. No ano de 1745, instituiu-se nas proximidades uma das mais importantes fábricas de óleo de baleia do Brasil, a qual tinha uma filial na Praia do Gões, do outro lado da Ilha de Santo Amaro. O óleo era utilizado como impermeabilizante nas edificações da época, além de servir para a fabricação de velas, iluminação pública e calafetação de navios. Apesar de construída para fins militares, a bateria de canhões nunca chegou a ser instalada. Em 1798, passou por uma reforma geral.



CARLOS ZUNDT

Detalhe da base de uma guarita





# CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

## Notas complementares

- Comandado pelo tenente Francisco de Carvalho, composto de um cabo e oito soldados.
- As obras deste Forte não chegaram a serem concluídas, servindo somente como casa de pólvora.

### PLANTA DO FORTE SÃO LUIZ E DIAGRAMA DE LOCALIZAÇÃO



Planta do Forte São Luiz, em meados do séc. XIX

ANDRÉ SANTANA MEIRELES

COSTÃO ROCHOSO

PROVÁVEIS ACESSOS A FORTIFICAÇÃO



Planta provável da fortificação e seu entorno, no século XVIII

CANAL DE BERTIOGA

PLATAFORMA DE ARMAS

DEPENDÊNCIAS DO QUARTEL

FORTE SÃO JOÃO



Canal de Bertioiga, com os Fortes São João e São Luiz cruzando fogo à sua entrada

FORTE SÃO LUIZ



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



Detalhes das guaritas e muralha da fortificação.

Hoje restam apenas as muralhas, tombadas pelo IPHAN desde 1965.

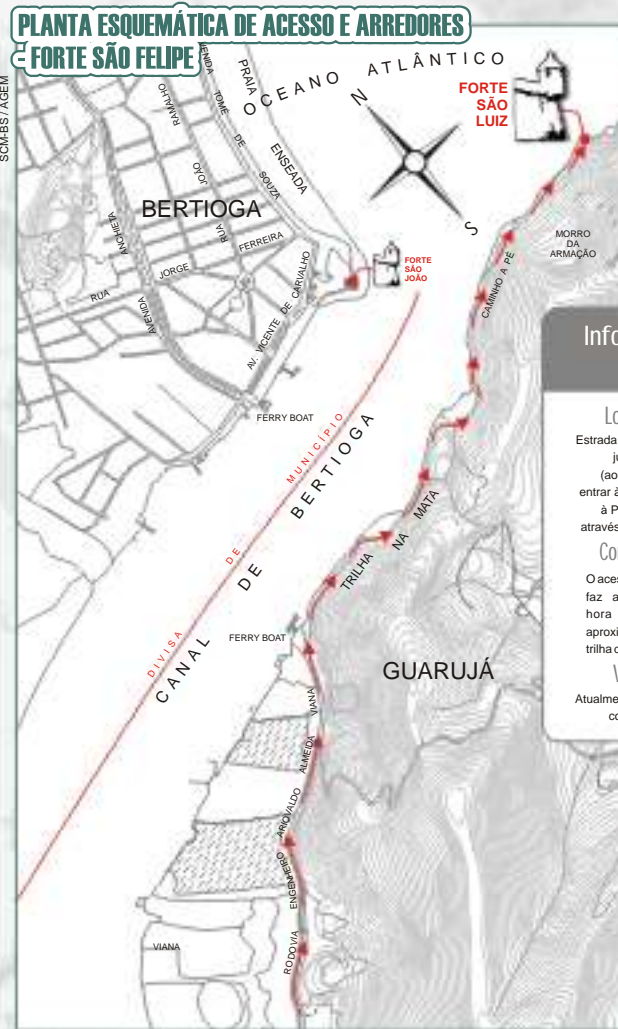
- Curiosidades: o primeiro artilheiro do Forte São Felipe, o famoso alemão Hans Staden, viveu parte de sua vida aventureira neste local e ficou prisioneiro dos Tupinambás durante nove meses, sendo quase devorado. Conseguiu livrar-se afinal, voltando à sua terra, na qual escreveu o livro "Duas viagens ao Brasil, publicado em 1557, onde narra suas aventuras.



Vista da entrada do Canal de Bertioga com o Forte São João ao fundo, visto a partir do Forte São Luiz

### Notas complementares

- O IPHAN, a ASEM e a prefeitura local elaboram projeto na área para transformá-la no Parque Arqueológico São Felipe.
- A área onde está localizado o Forte, é patrimônio histórico tombado pela União e pelo Estado de São Paulo



### Informações Úteis

#### Localização

Estrada Guarujá - Bertioga, junto à balsa. (ao fim da estrada entrar à direita, no acesso à Praia Branca, através de trilha na mata)

#### Como chegar

O acesso a este forte se faz através de uma hora de caminhada aproximadamente, por trilha de mata fechada.

#### Visitação

Atualmente disponível para contemplação.





## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

### Notas complementares

- Foi construído em 1551, por ordem de D. João III, sendo a primeira e mais antiga fortificação do Brasil.
- Tinha a função de proteger a Capitania de São Vicente contra os ataques dos tamoios.
- Foi ampliado e reforçado em 1751 pelo governador Sá e Queiroga.
- Foi tombada em 1940 e dois anos depois foi restaurada pelo arquiteto Luís Saia.

CARLOS ZUNDT



Vista do Forte João e sua imponente muralha

Também conhecido antigamente como Forte de São Tiago, situa-se na Bertioiga, no extremo sul da praia da Enseada, no município de mesmo nome, onde o Canal faz junção com as águas do mar, confrontando-se com a Ilha de Guaíbe, hoje Santo Amaro.

Em 1500, quando do Descobrimto do Brasil, o litoral paulista era habitado por grupos indígenas: Tupiniquins, Tupinambás (Tamoios) e Guaranis (Carijós). O povoador português João Ramalho, casado com a índia Potira ou Bartira, leva de São Vicente para Bertioiga a família de Diogo Braga, sua esposa índia, e os cinco filhos mamelucos. Em 1532,

CARLOS ZUNDT



Detalhe de guarita de proteção

47

juntamente com os Tupiniquins, constroem a 1ª paliçada em local estratégico de frente ao canal de Bertioiga, para defender a sua entrada. Em 1551, dada a importância estratégica do Canal para a defesa das vilas de São Vicente e Santos, os portugueses decidiram, então, construir uma fortificação de pedra que, mais sólida, pudesse resistir aos ataques inimigos. Dois anos mais tarde, Hans Staden, um jovem artilheiro alemão, náufrago de uma tempestade em Itanhaém, chega a São Vicente e é contratado para a defesa do Forte, na Bertioiga. Foi nele, que em 1563, os jesuítas Manuel da Nóbrega, José de Anchieta e o genovês José Adorno, se hospedaram por alguns dias, antes de irem para Ubatuba (Iperoig) apaziguar os índios revoltados durante o episódio denominado Confederação dos Tamoios, através do "Acordo de Iperoig".

CARLOS ZUNDT



Dependências do quartel, com detalhes de portas e janelas



48



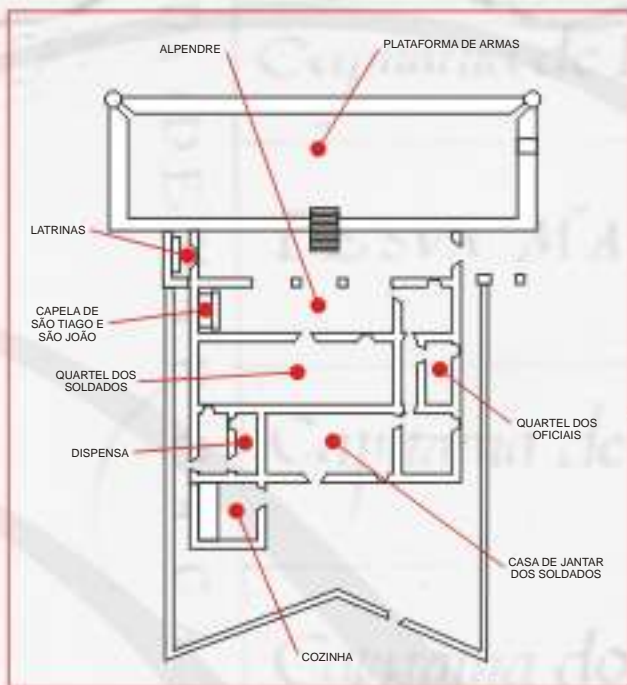
# CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

## Notas complementares

- Em 1817, o engenheiro Rufino José Felizardo Costa projetou e executou a última reforma do Forte.
- A administração da área ficou com o Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga a partir de 1960.

## PLANTA DO FORTI SÃO JOÃO E SUAS INSTALAÇÕES



Planta atual do Forte São João



Planta atual do Forte São João e seu entorno

DEPENDÊNCIAS DO QUARTEL



FORTE SÃO JOÃO



## CIRCUITO DOS FORTES

DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA



CARLOS ZUNDT

Canhão na plataforma de armas da fortificação

Estácio de Sá, sobrinho do governador geral Mem de Sá, depois de dois anos do referido acordo, partiu com sua armada, para dar combate aos franceses na Baía de Guanabara, e por fim fundar a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em 1565, e expulsar os franceses, dois anos depois.

Considerado o Forte mais antigo do Brasil, foi tombado como Patrimônio Nacional em 1940, pelo IPHAN. Hoje, totalmente restaurado, mantém um acervo cultural de duas grandes culturas: a indígena e a portuguesa. A primeira exposição é referente a enfeites corporais, armas, hábitos e costumes dos primeiros índios que habitaram Bertioga; a segunda é marcada pela presença de material religioso, embarcações, armas e armaduras dos colonizadores portugueses doséculoXVI.



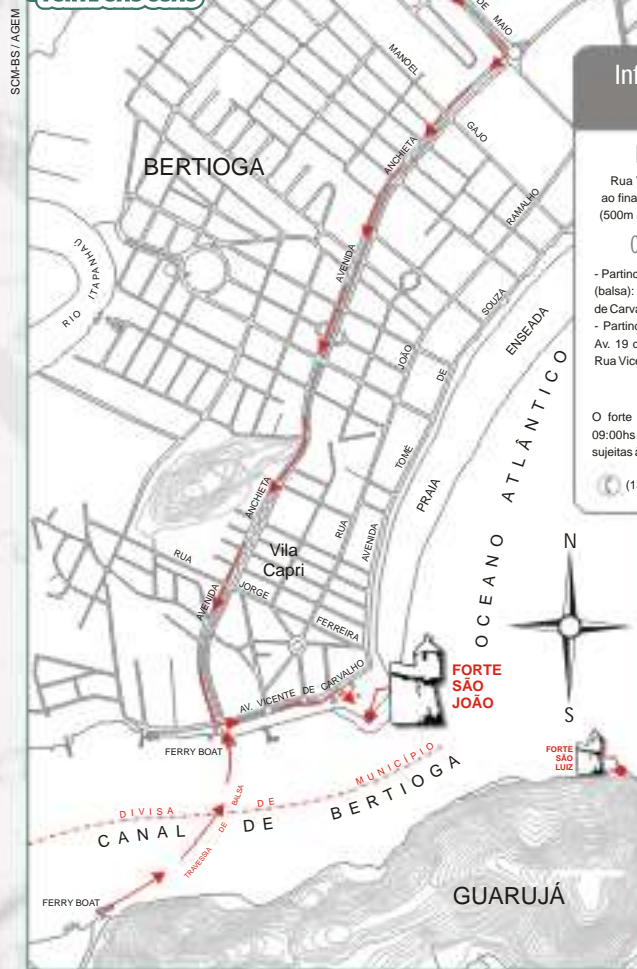
CARLOS ZUNDT

Vista panorâmica do Forte São João

## Notas complementares

- De 1997 a 2000 sofreu nova restauração, incorporando todos os vestígios do edifício primitivo.
- É a primeira fortificação real do Brasil e guarda ainda elementos arquitetônicos do século XVI.
- Mantém um acervo cultural ligado à cultura indígena e colonizadores portugueses.

## PLANTA ESQUEMÁTICA DE ACESSO E ARREDORES DO FORTE SÃO JOÃO



SCMBS/AGEM

### Informações Úteis

#### Localização

Rua Vicente de Carvalho, ao final do Canal de Bertioga (500m do Centro de Bertioga)

#### Como chegar

- Partindo do centro de Bertioga (balsa): siga pela Rua Vicente de Carvalho à direita.
- Partindo da Rod. Rio-Santos: Av. 19 de maio - Av. Anchieta - Rua Vicente de Carvalho.

#### Visitação

O forte abre diariamente, das 09:00hs às 17:00hs. Visitas sujeitas à agendamento.

(13) 3317-4128

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORI, Victor Hugo. *Arquitetura Militar: Um panorama histórico a partir do Porto de Santos*. S. Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Fundação Cultural Exército Brasileiro, 2003.

SECOMANDI, Elcio Rogério. *Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande*. Santos, S. Paulo: Ed. Universitária Leopoldianum/ Fundação Biblioteca Nacional, 2003

SALGADO, Robnaldo e SILVA, Eraldo. *Fortaleza da Barra Grande: Patrimônio Histórico Recuperado*. Santos, S. Paulo: Ed. Universitária Leopoldianum, 2000.

SECOMANDI, Elcio Rogério. *Circuito Turístico dos Fortes: Região Metropolitana da Baixada Santista*. Santos, SP: Ed. Universitária Leopoldianum, 2005.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS



**CONDESB** CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA  
Rua Joaquim Távora, 93 - 6º andar - Vila Mathias - Santos - SP - Tel.: (13) 3202-7001 - CEP: 11075-300  
[www.agem.sp.gov.br/institucional/condesb/condesb\\_principal.htm](http://www.agem.sp.gov.br/institucional/condesb/condesb_principal.htm)



**AGEM** AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA - AGEM  
Rua Joaquim Távora, 93 - 6º andar - Vila Mathias - Santos - SP - CEP: 11075-300  
Tel.: (13) 3202-7000  
[www.agem.sp.gov.br](http://www.agem.sp.gov.br)

### DELEGACIA REGIONAL DE TURISMO

055-13-3261-2867



**UNISANTOS**  
Universidade Católica de Santos

Av. Cons. Nébias, 300 - Santos/SP - CEP: 11015-002  
NECOM - Tel.: (13) 3228-1240  
[www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)



**UNISANTA**  
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

Rua Oswaldo Cruz, 266 - Santos/SP - CEP: 11045-907  
Tel.: (13) 3202-7100  
[www.unisanta.br](http://www.unisanta.br)



Fundação  
Cultural  
Exército  
Brasileiro

Praça Duque de Caxias, 25 - 5º andar - Ala Marçilio Dias  
Tel.: (21) 2519-5352 - Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
[www.funceb.org.br](http://www.funceb.org.br)



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
Rua Baronesa de Itu, 639 Higienópolis  
CEP: 01.231-001 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3826-0744  
[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)



1ª BDA A AÉ

1ª BRIGADA DE ARTILHARIA ANTI-AÉREA  
Praia do Monduba - Guaíba  
Guarujá - SP - CEP: 11.401-970  
Tel.: (13) 3354-2888



SANTOS e REGIÃO  
CONVENTION &  
VISITORS BUREAU

Av. Ana Costa, 59 - cj. 72  
Santos - SP - CEP: 11060-001  
Tel.: (13) 3232-5080



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS  
Endereço: Av. Ana Costa, 418 - Gonzaga  
Santos - CEP: 11060-002  
Telefone: 0800-780202  
E-mail: [agsantos@sebraesp.com.br](mailto:agsantos@sebraesp.com.br)  
[www.sebraesp.com.br](http://www.sebraesp.com.br)